

Compras aos domingos

DF - COMÉRCIO

LOJISTAS QUEREM OFERECER À POPULAÇÃO MAIS UMA OPÇÃO DE LAZER COM O FUNCIONAMENTO DOS SHOPPINGS NOS FINAIS DE SEMANA, E APOSTAM NO CRESCIMENTO DAS VENDAS

Denise Arruda

O dia sagrado de descanso agora terá nova opção de lazer: fazer compras. Pelo menos é isso que sete grandes shoppings de Brasília querem que aconteça todos os domingos. A estratégia de comunicação já está pronta para mostrar à população do Distrito Federal que ir ao shopping no domingo é uma opção bem agradável quando não se tem tempo de comprar durante a semana. Para muitos lojistas, esse era o empurrão que faltava para tornar rentável o funcionamento das lojas nesses dias. "O movimento é fraco, mas acredito que essa campanha vai atrair

muitos consumidores", adiantou Adriana Ricci, dona da Lord Perfumaria. Os investimentos em publicidade chegam a R\$ 500 mil.

Os recursos para a campanha "Novo Programa de Domingo" foram arrecadados com a união dos shoppings Alameda, Brasília, Conjunto Nacional, ParkShopping, Pátio Brasil, Taguatinga e Terraço. A idéia é colocar as lojas que funcionam nesses locais em condições de igualdade com o comércio informal. "É uma tendência natural em Brasília de o consumidor procurar as feiras e lojas de rua, já que elas sempre abrem aos domingos. Com essa campanha, quere-

mos dizer à população que nós também estamos trabalhando nesses dias", disse Hélio Ribeiro, superintendente do Conjunto Nacional e coordenador estadual da Associação Brasileira de Shoppings Centers (Abrasce).

De acordo com João Marcos Mesquita, gerente de Marketing do Conjunto Nacional, esse é um pleito antigo dos lojistas. "Muitos reclamavam porque o público nunca sabe direito se a loja que ele quer está ou não aberta. Agora, com essa campanha, quem quiser lucrar não pode ficar de portas fechadas no domingo", disse. Adriana Ricci afirmou que abre a loja todos os fins de semana. "Meus

funcionários já estão habituados e estão adorando saber que essa campanha vai aumentar o movimento. Dessa forma, a comissão deles será maior. Eles têm todos os direitos garantidos; como folga na semana e lanche", garantiu ela.

Geralda Godinho, presidente do Sindicato dos Comerciantes, afirmou que até 70% dos trabalhadores são contra o trabalho aos domingos. "Nós firmamos convênio com o Sindivarejista para não haver obrigatoriedade de funcionamento nesses dias. Essa campanha vai fazer com que os lojistas queiram abrir suas portas. Isso pode até acontecer, desde que os comerciantes tenham

seus direitos garantidos", afirmou ela, lembrando que os benefícios são: tíquete de R\$ 5,80; acréscimo de 50% sobre o valor da comissão do dia; jornada de trabalho de, no máximo, seis horas; e folga no decorrer da semana. "Além disso, ninguém pode trabalhar mais do que dois domingos ao mês", completou.

Os representantes de alguns shoppings de Brasília garantiram que funcionam, praticamente, todos os domingos. "O cliente tem mais liberdade para escolher o dia que quer comprar. No ParkShopping, aproximadamente 90% das lojas abrem aos domingos. No primeiro fim de semana do mês,

a adesão dos lojistas é de 100%, até porque isso já estava definido no acordo", disse Luis Lacombe, superintendente do ParkShopping. De acordo com ele, todos os trabalhadores têm seus direitos garantidos. Em outros locais há, inclusive, outros tipos de incentivos. "No Brasília Shopping, fazemos sorteio de diversos prêmios para quem está de plantão", informou Edmar Barros, coordenador dos Shoppings Brasília, Terraço e Taguatinga.

Serviço

■ De segunda-feira a sábado, as lojas dos shoppings funcionam das 10h às 22h. Aos domingos, abrem às 14h e fecham às 20h.